

INTRODUÇÃO: No Brasil, as síndromes coronarianas agudas (SCA) têm taxa de mortalidade de 44,6/100000 hab/ano (DATA-SUS, 2005). A apresentação clínica mais comum é a dor torácica e, em segundo lugar, a dispnéia (Braunwald et al., 2000). O Hospital universitário de Santa Maria (HUSM) é instituição de referência para o centro do Estado do Rio Grande do Sul e recebe pacientes com esse agravo, porém não há dados estatísticos atualizados e estudos mostrando relações com a literatura. **METODOLOGIA:** Esse é um estudo, inicialmente retrospectivo, com dados a partir de janeiro de 2008, que terá continuidade como prospectivo. São consideradas SCA, nesse trabalho, o infarto agudo do miocárdio e a angina *pectoris*. Com base na literatura, foi elaborado um questionário, com dados de identificação, dados sócio-econômicos, patologias pregressas e/ou associadas, dados laboratoriais e farmacológicos. Planeja-se identificar, usando o registro de internação dos pacientes do Pronto Atendimento do HUSM (PA-HUSM), aqueles que apresentaram quadro clínico de SCA e, a partir de então, buscar, no registro do sistema de arquivo médico e estatístico desses pacientes, as informações que preencham esse questionário, a fim de que o conjunto desses dados auxilie na interpretação das correlações das SCA com outros agravos, bem como a influência dos fatores de risco e o desfecho dos eventos após a chegada no PA-HUSM. **RESULTADOS:** Ainda não disponíveis, por tratar-se de um projeto.